

RECUPERAÇÃO DE PAPEL E RECICLAGEM

O cidadão é um dos principais elos no sistema de gestão de resíduos e, conseqüentemente, na reciclagem de materiais. Sua responsabilidade vai desde o consumo até o descarte dos resíduos decorrentes. Na composição da coleta seletiva no Brasil, o papel/papelão corresponde a 22% do total, sendo o material com a maior proporção em peso.¹

Um dos principais atributos ambientais do papel é que ele pode ser facilmente reciclado e usado para fabricar novos produtos. “No Brasil, em 2017, foram coletadas cerca de 4,97 milhões de toneladas de papel usado que, apesar do fraco desempenho da economia nacional, foi 4,4% superior ao volume coletado no ano anterior, marcando um novo recorde para a reciclagem brasileira.”²

A taxa de recuperação de papeis no Brasil vem crescendo nos últimos cinco anos, de 59% em 2013, alcançando a marca de 67% em 2017³. Em comparação, o índice de reciclagem do total de embalagens plásticas produzidas no Brasil está em torno de 26%.⁴

Para manter a qualidade, é importante que o papel seja coletado separadamente de outros materiais. Ele pode então ser direcionado para os usos finais aos quais será adequado. Durante o processo de reciclagem, os contaminantes são removidos, as fibras são limpas e, se necessário, a tinta é removida. A polpa resultante pode ser usada para produzir 100% de papel reciclado ou misturada com fibra virgem, dependendo das características de qualidade exigidas.⁵

Geralmente, a fibra recuperada é usada para produzir novo papel de qualidade igual ou inferior. Em muitos casos, a fibra é reutilizada no mesmo tipo de produto do qual foi recuperada, como papel para embalagem ou papelcartão.⁶

O papel reciclável é uma matéria prima importante para a indústria papeleira. Em 2017, foram utilizadas 4,9 milhões de toneladas de papel como matéria prima na fabricação de papel novo. Isso corresponde a 46% da fibra utilizada no Brasil. Cerca de 53,1 mil toneladas de papel reciclável foram exportadas, sendo a China o principal destino.⁷

Tanto a fibra reciclada quanto a virgem oferecem benefícios. Quando comparada à produção de celulose, o processamento de fibra reciclada geralmente requer menor consumo de energia e menor emissão de resíduos gasosos. No entanto, a produção de fibra virgem geralmente usa mais energia renovável e gera menos resíduos sólidos. Como as fibras virgens e recicladas fazem parte de um único sistema complexo, é muito difícil comparar com segurança seus atributos ambientais. Na prática, a fibra reciclada não existiria se a fibra virgem não fosse colhida e as demandas da sociedade por produtos de papel e cartão não poderiam ser atendidas sem as duas coisas.⁸

Uma fibra pode ser reciclada várias vezes, mas não indefinidamente. Portanto, há uma necessidade contínua de alimentar o fluxo de fibra reciclada com matéria-prima virgem. A reciclagem de papel precisa incorporar continuamente uma certa quantidade de fibras novas por três razões principais: resistência - a fibra de celulose se deteriora cada vez que é reciclada; qualidade - alguns produtos precisam de papel de alta qualidade para reciclagem; disponibilidade - cerca de 22% do papel utilizado não se pode coletar ou reciclar.⁹

Fontes:

1. CEMPRE, Review 2019.

2. ANAP, Relatório Anual 2017.
3. ANAP, Relatório Anual 2017.
4. ABIPLAST 2018.
5. European Environment Agency, 2016.
6. ANAP, RelatórioAnual2017.
7. ANAP, RelatórioAnual2017.
8. UNECE/FAO, Relatório Anual do Mercado de Produtos Florestais, 2017.
9. Two Sides, a partir de análise de dados de FSC e PEFC, 2017.

Equipe de Two Sides

Há ótimas razões para
você #AmarPapel
Descubra mais em
twosides.org.br

